

Impactos da Covid-19

RETRAÇÃO EM DESEMPENHO DOS PLANOS DA FUNCESP EXIGE ATENÇÃO E CAUTELA

Sindicato faz alguns alertas na tomada de decisões por parte dos participantes, porque rentabilidade dos planos e patrimônio da Fundação sofreram queda. Mas, não há motivo para desespero

Com o declínio de até 40% das bolsas de valores em todo o mundo sob o impacto da pandemia da Covid-19, a Fundação Cesp (Funcesp) garantiu que busca monitorar a melhor estratégia para ter menos perdas em um cenário econômico incerto. Para proteger seu patrimônio – que caiu 8,37%, perdendo R\$ 2,8 bilhões dos R\$ 32,45 bilhões de janeiro/2020 - a Fundação agiu rapidamente, na avaliação do Sinergia CUT, evitando um prejuízo ainda maior. Mas, é preciso que o participante tome algumas cautelas para tomar decisões neste momento, segundo o Sindicato.

Alertas

Entretanto, não há motivo de desespero porque existe a garantia de que os planos têm as condições de pagar tranquilamente todos os benefícios devidos. O Sindicato recomenda que cada participante monitore o saldo de conta de seu plano de benefícios, verificando se houve perdas. Para os que pretendem se aposentar agora, como houve redução do patrimônio da Funcesp e queda abrupta na rentabilidade de seus planos, o Sinergia CUT orienta os interessados a fazerem as contas, tomando por base o seu saldo em conta e também as projeções de rentabilidade dos próximos meses, a serem solicitadas junto à Fundação.

“É preciso avaliar se vale a pena aposentar agora ou aguardar um pouco mais. Nos próximos meses pode haver melhoras ou piores. O resultado de abril sinalizará se a queda parou ou ficou maior. E se a tendência já é de recu-

peração ou ainda não”, explicam os dirigentes sindicais.

Quanto ao requerimento da aposentadoria, o Sindicato lembra que a opção pela renda vitalícia no subplano Contribuição Variável (CV) é a em que há a ajuda da patrocinadora na reposição de eventuais perdas futuras.

Ainda segundo o Sindicato, os participantes precisam estar atentos porque, com a forte instabilidade da economia, poderá haver prejuízo nos planos e, com isso, não está descartada possível cobrança de contribuição extraordinária para dar equilíbrio contábil e atuarial. Isso porque a rentabilidade nominal acumulada no 1º trimestre dos investimentos da Funcesp foi negativa (-5,48%). A meta atuarial no mesmo período foi de 3,16%.

Garantias

De acordo com a Fundação, a perda acumulada frente à meta atuarial foi de R\$ 2,8 bilhões neste ano, sendo R\$ 280,9 milhões em janeiro, R\$ 722,8 milhões em fevereiro e R\$ 1,8 bilhão, em março. Lembrando que cada plano exige um responsável por garantir a sua boa saúde financeira: ou são as empresas elétricas ou os participantes ou ainda ambos.

Para quem era Plano Suplementação de Aposentadorias e Pensão (PSAP) e se aposentou antes do saldamento dos planos, o seu benefício é 100% BD (Benefício Definido) e não precisa arcar em caso de déficit, que fica todo para a pa-



trocinadora.

Já para quem se aposentou ou vier a se aposentar após o saldamento, a parte do BSPS (Benefício Suplementar Proporcional Saldado) é de total responsabilidade da patrocinadora e, quanto às partes do BD e do CV, caso haja déficit, patrocinadora e participante serão chamados para a contribuição extraordinária.

Os planos da CPFL e do quadro próprio da Funcesp não têm subplanos BD, mas apenas BSPS e CV. Em caso de déficit do CV, são devidas contribuições extraordinárias não apenas por parte da patrocinadora, mas também por parte do aposentado e do pensionista que recebem o benefício na forma de renda vitalícia ou em benefício por prazo certo (10, 15 ou 20 anos) reajustado pelo IGP-DI.

Enel

Aprovado pela Previc em 29 de março, e publicado em Diário Oficial da União em 13 de abril, o novo Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida II (CD-2) para os trabalhadores da Enel (antiga Eletropaulo) distribuição São Paulo é considerado “temerário”, na avaliação do Sindicato, diante da crise econômica. A orientação da entidade é que as pessoas, em especial, os aposentados, não façam a migração, forçando a continuidade do BD. Isso porque o BD tem 100% de garantia. O prazo para adesão ao novo plano vai até 15 de maio próximo.